

CONTEÚDO: FUNÇÕES SINTÁTICAS

1. SUJEITO / PREDICADO

A frase simples é constituída por um conjunto de palavras que se organizam em torno de um verbo conjugado. A este conjunto dá-se o nome de oração.

O **Sujeito** e o **Predicado** são os dois elementos essenciais da oração.

Ex. Os meninos estudam a lição.
Sujeito Predicado

→ **Sujeito**: designa o ser ou o objecto sobre o qual se faz a declaração.

→ **Predicado**: designa tudo aquilo que se diz do sujeito.

2. O COMPLEMENTO DIRETO

Ex. Os meninos estudam a lição.

Estudam o quê? - A lição → função sintática de Complemento direto.

Ex. A professora felicitou o aluno.

Felicitou quem? - O aluno → função sintática de Complemento direto.

→ **O Complemento Direto** designa o ser ou o objecto sobre o qual recai a ação expressa pelo verbo.

Normalmente, constrói-se diretamente, isto é, sem preposições e coloca-se imediatamente após o verbo.

Verbos intransitivos — São aqueles que possuem sentido completo, não carecendo, por isso, de qualquer complemento.

O meu sobrinho já nasceu.

Verbos transitivos são aqueles que, possuindo embora significação, se revelam insuficientes para exprimir integralmente a ação, precisando, portanto, de ser completados.

3. O COMPLEMENTO INDIRECTO

Ex. O pai ofereceu um cão ao Pedro

Ofereceu um cão a quem? - Ao Pedro → função sintática de complemento Indireto.

→ **O Complemento Indireto** indica o destinatário da ação pelo verbo.

Este complemento acompanha frequentemente o C. direto, colocando-se habitualmente, depois dele.

4. COMPLEMENTOS CIRCUNSTANCIAIS

Ex.: A Joana pratica alguns desportos num clube desportivo.

→ Observando a frase, verificamos que:

- O Sujeito é: A Joana
- O Predicado é constituído por três elementos:
 - O verbo: “pratica”;
 - um complemento direto: “alguns desportos”;
 - um elemento que refere o lugar: “num clube desportivo”.

A este elemento, que refere o lugar em que é praticada a ação, dá-se a designação de complemento circunstancial de lugar.

Como identificar um complemento circunstancial?

- Em geral, não é complemento essencial. Se o suprimirmos, a frase continua aceitável.
- O complemento circunstancial pode deslocar-se dentro da frase, é móvel.
- É geralmente introduzido por uma preposição: a, em, de, com, por...
- O complemento circunstancial completa o verbo, indicando uma circunstância da ação: tempo, lugar, modo, causa, fim, companhia, dúvida.

- O complemento circunstancial pode ser constituído por uma palavra ou expressão precedidas de preposição ou por um advérbio ou locução adverbial.

Classificação dos principais complementos circunstanciais

Há uma grande diversidade de complementos circunstanciais, os quais se classificam consoante as circunstâncias que introduzem na oração.



Lugar: Ela colheu flores no jardim.

Tempo: Ele vai partir no Domingo.

Causa: Coraram de vergonha.

Modo: Ela falava furiosamente.

Fim: Tomei um xarope para curar a gripe.

Meio: Comuniquei por telefone.

Companhia: O Filipe saiu com o seu melhor amigo.

Dúvida: Talvez vá ao cinema.

5. PREDICATIVO DO SUJEITO

O predicativo do sujeito é uma função sintática desempenhada pelo constituinte selecionado por **verbos copulativos** (ser, estar, parecer, permanecer, ficar, continuar), e predica algo acerca do sujeito.

O predicativo do sujeito integra-se no sujeito.

O predicativo do sujeito e o sujeito concordam em género e em número sempre que o predicativo é constituído por um grupo nominal (1), ou por um grupo adjetival (2).

(1) Portugal é um encanto.

(2) A Maria continua feliz.

Quando o sujeito é composto, o predicativo do sujeito concorda com ele, no entanto podem ocorrer exceções. - ex: O pudim e o bolo estão uma delícia.

O predicativo do sujeito pode ser:

- O António é alto. - grupo adjetival
- O Pedro é o melhor aluno a Biologia. - grupo nominal
- Os jogadores ficaram bem. - grupo adverbial
- A mãe estava de boa saúde. - grupo preposicional

6. PREDICATIVO DO COMPLEMENTO DIRETO

O predicativo do complemento direto integra-se no predicado; completa o significado do verbo; concorda em género e número com o complemento direto e, geralmente, coloca-se a seguir a este.

O predicativo do complemento direto pode ser:

- Um nome: O presidente nomeou-o ministro. (ministro) – “o” → complemento direto
- Um adjetivo: Considero a aluna perspicaz. (perspicaz) – “a aluna” → complemento direto

Verbos que indicam julgamento, nomeação, transformação podem construir-se com predicativo do complemento direto.

Exemplos: julgar, considerar, ter por, supor, achar, nomear, declarar, tornar.

7. ATRIBUTO

O adjetivo que se junta imediatamente à significação dos substantivos para os determinar ou qualificar chama-se **atributo** ou **acessório**:

*António é um rapaz **inteligente**.*

*Maria é uma **linda** rapariga.*

*O céu **azul** agrada à vista.*

8. APOSTO

O substantivo ou expressão equivalente que determina ou caracteriza melhor outro substantivo ou expressão equivalente chama-se **aposto**:

*Afonso Henriques, **rei de Portugal**, conquistou Lisboa aos mouros.*

*As lebres e os coelhos bravos, **animais roedores**, alimentam-se de plantas.*

*A Paula, **amiga da Tânia**, candidatou-se à Faculdade de Farmácia.*

Com efeito, vê-se que os determinantes **rei**, **animais** e **amiga** caracterizam melhor os substantivos *Afonso Henriques*, *lebres e coelhos*, e *Paula*.

Às vezes, o aposto liga-se ao substantivo por meio dum advérbio ou duma conjunção empregada como advérbio, como se vê nas orações seguintes:

*O Pedro, **quando** aluno, gostava muito das aulas de matemática.*
*Os pintainhos, **quando** nascem, procuram logo alimentos.*
Outras vezes, o aposto não pertence a uma palavra, mas ao sentido duma oração:
*O cavaleiro fazia ir o animal a galope, **signal de que não tinha medo de cair.***
*João ia devagar, **prova de que não tinha pressa.***

9. VOCATIVO

O **vocativo** é um termo acessório da oração que tem valor exclamativo, servindo para interpelar alguém ou alguma coisa.

O vocativo não pertence nem ao sujeito, nem ao predicado e é sempre separado com vírgula.

Veja, **meu filho**, que linda moça.

Marcelo, empreste-me seu telefone.

Não brinque com fogo, **garoto**.

10. AGENTE DA PASSIVA

O determinante que exprime o agente ou executor da acção sofrida pelo sujeito da oração chama-se **complemento de agente da passiva** ou simplesmente **agente da passiva**. É indicado pelas preposições *por*, *per* ou *de*, e corresponde ao agente da activa, a que se dá o nome de **sujeito**:

- *O Brasil foi descoberto **por Pedro Álvares Cabral.***
- *O quintal foi cavado **pelo pai da Ana.***
- *João é amado **de todos.***
- *João é querido **das irmãs.***